



**CELEBRANDO EM FAMÍLIA**

**O DÉCIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM**

*Ser cura e vida para o outro (Mc 5,21-24, 35-45)*



### Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho  
e do Espírito Santo.

**Amém.**

O Senhor está aqui, presente entre nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.**

### Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,

**crie em nós o silêncio**

**para que possamos ouvir sua voz**

**na Criação e nas Escrituras,**

**nos eventos e nas pessoas,**

**especialmente nos pobres e naqueles que sofrem.**

**Que sua palavra nos guie**

**para que possamos experimentar**

**o poder de sua ressurreição**

**e testemunhar aos outros**

**que você está vivo entre nós**

**como fonte de fraternidade, justiça e paz.**

**Amém.**

### Leitura bíblica (Marcos 5,21-24,35-43)

Naquele tempo, Jesus atravessou de novo, numa barca, para a outra margem. Uma numerosa multidão se reuniu junto dele, e Jesus ficou na praia. Aproximou-se, então, um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Quando viu Jesus, caiu a seus pés, e pediu com insistência: “Minha filhinha está nas últimas. Vem e põe as mãos sobre ela, para que ela sare e viva!”. Jesus então o acompanhou. Uma numerosa multidão o seguia e o comprimia.

Ele estava ainda falando, quando chegaram alguns da casa do chefe da sinagoga, e disseram a Jairo: “Tua filha morreu. Por que ainda incomodar o mestre?” Jesus ouviu a notícia e disse ao chefe da sinagoga: “Não tenhas medo. Basta ter fé!” E não deixou que ninguém o acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e seu irmão João. Quando chegaram à casa do chefe da sinagoga, Jesus viu a confusão e como estavam chorando e gritando.

Então, ele entrou e disse: “Por que essa confusão e esse choro? A criança não morreu, mas está dormindo”. Começaram então a caçoar dele. Mas, ele mandou que todos saíssem, menos o pai e a mãe da menina, e os três discípulos que o acompanhavam. Depois entraram no quarto onde estava a criança. Jesus pegou na mão da menina e disse: “Talitá cum” – que quer dizer: “Menina, levanta-te!” Ela levantou-se imediatamente e começou a andar, pois tinha doze anos. E todos ficaram admirados. Ele recomendou com insistência que ninguém ficasse sabendo daquilo. E mandou dar de comer à menina.

### Reflexão – Ser cura e vida para o outro

Na versão mais abrangente do Evangelho deste domingo ( Mc 5, 21-43), Marcos apresenta duas histórias de cura e restauração realizadas por Jesus a duas mulheres. Uma é a mulher idosa que sofre de hemorragia há muito tempo e a outra é uma jovem que acabara de morrer.

Durante os últimos domingos, Marcos nos mostrou o “Reino da Graça de Deus” (o Reino de Deus) na pessoa de Jesus. Na tempestade apaziguada, Marcos insiste que é necessário ter fé em Jesus para entrar no Reino.

A fé consiste em entrar na relação com Jesus. Não é obra da mente, mas do coração.

Om honestidade nascida do desespero, Jairo e a mulher buscam a Jesus e começam a falar com ele. Jesus responde a ambos e o diálogo entre eles cresce. Mesmo a morte não é obstáculo para a bondade de Deus. Jesus é a cura de Deus para a própria morte (o caminho para a vida eterna).

Nesta passagem, Marcos esta sugerindo que a maneira de encontrar a cura e a vida que precisamos é entrar num relacionamento fiel com Jesus. Nesse relacionamento (como em todos os outros que tenha valor) a conversa não é unilateral: é um diálogo amoroso entre dois corações.

A fé em Jesus traz cura e nos restaura como filhos e filhas amados de Deus. O lugar que pertence a nós

no Reino de Deus. Duas mulheres que eram consideradas impuras por causa do sangue e morte, estão agora curadas e devolvidas a seu lugar de direito em suas famílias e comunidades religiosas.

Outra razão pela qual Marcos conta essa história é por causa do problema entre os convertidos judeus e gentios em sua comunidade. Alguns cristãos judeus que ainda estavam agarrados a ideias sobre o que tornava as pessoas puras ou impuras aos olhos de Deus, não suportavam adorar ao lado dos pagãos considerados impuros. Esta história mostrou-lhes que Jesus não estava preocupado que as mulheres eram ritualmente impuras e que a bondade de Deus é destinada a todos.

Por meio da cura e da vida que recebemos em nosso relacionamento com Jesus, podemos nos tornar em uma fonte de cura e vida para aqueles que nos cercam.

### Oração de intercessão

Continue a nos fortalecer com seu Espírito Santo,  
**para que, em meio as dificuldades,  
dores e sofrimentos, possamos continuar a ser fortes  
testemunhas de seu amor.**

Jogue seu manto sobre nós,  
**para que possamos realizar fielmente seu  
trabalho de justiça e paz.**

Aumenta nossa visão e esperança,  
**preserva-nos do egoísmo, ajude-nos a servir  
uns aos outros em liberdade.**

### Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus, vamos orar:

**Pai nosso,  
que estais no céu,  
santificado seja vosso nome,  
venha a nós o teu Reino;  
seja feita a vossa vontade  
assim na terra como no céu.  
O nosso pão de cada dia hoje;  
nos dai hoje perdoai nossas ofensas,  
assim como também perdoamos  
aqueles que nos tem ofendido;  
e não nos deixe cair em tentação,  
e nos livra do mal.**

### Oração final

Deus de bondade,  
que a vitalidade e a paixão de seu Espírito  
impregne e capacite nossas vidas.  
Por Cristo, nosso Senhor  
**Amém.**

### Bênção

Que o Senhor nos abençoe,  
**nos proteja de todo o mal,**  
e nos conduza à vida eterna.  
**Amém.**



# Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



**The Carmelites**  
Australia & Timor-Leste  
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

[www.carmelites.org.au](http://www.carmelites.org.au) | [Facebook.com/CarmelitesAET](https://Facebook.com/CarmelitesAET)  
[Instagram.com/carmelitesaet](https://Instagram.com/carmelitesaet)



[www.ocarm.org](http://www.ocarm.org)  
[Facebook.com/ocarm.org](https://Facebook.com/ocarm.org)